

AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL CONSTRUÇÃO DE UM PROTOCOLO DE INDICADORES, MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA-BAHIA

Marcos Pereira Santos¹, Luciana Alaíde Alves Santana², Sandra Maria Chaves dos Santos³

¹ Bolsista de iniciação científica voluntário

² Docente, do curso de nutrição, Centro de Ciências da Saúde, UFRB

³ Docente da Escola de Nutrição da UFBA, coordenadora geral do projeto AVSAN

Trata-se da primeira etapa de um estudo multicêntrico realizado em três regiões do estado da Bahia (Metropolitana, Recôncavo e Paraguaçu). Foram selecionados municípios de cada região considerando o maior, médio e menor Índice de desenvolvimento humano (IDH). O objetivo deste estudo é apresentar os dados preliminares do município de Feira de Santana-Ba região Paraguaçu-Ba, o qual possui o maior IDH na região Paraguaçu-Ba. Foram analisados os aspectos demográficos, sociais e de saúde, coletados por meio de dados secundários disponíveis nas bases de dados do IBGE (www.ibge.com.br), SEI (www.sei.ba.gov.br) DATASUS (www.datasus.gov.br) as informações obtidas variam de 2000 a 2008. Feira de Santana situa-se a 109 km da capital, clima semi-árido, sub-úmido a seco e com território de 1.362,88Km². A população total é de 480.949 (sendo 49.219 - zona rural e 431.730 - urbana), caracterizando-se, dessa forma, como um município de grande porte e alto grau de urbanização (89,8%). A taxa de crescimento da população foi de 1,9. Quanto ao IDH o município apresenta quarta posição no ranking (5.189,1), Índice de desenvolvimento Social (5.198,85- 4º) e Índice de Desenvolvimento Econômico (5.1891- 4º). A taxa de analfabetismo foi de 28,2%, e taxa de desemprego de 18,32 %, e uma porção de pobre de 41,6%. Quanto à saúde, 77,7% das crianças possuem aleitamento exclusivo, e 21,8 % aleitamento misto, 8,75% com baixo peso ao nascer e 18% das crianças maiores de 5 anos possuem déficit ponderal para idade. Os dados preliminares levantados indicam que apesar do desenvolvimento social e econômico observados nos índices relatados acima, ressalta-se que a proporção de pobres e prevalência de baixo peso ao nascer e déficit ponderal para idade indicam uma redistribuição de renda inadequada, conseqüentemente, uma parcela significativa da população está em risco de Segurança Alimentar e Nutricional.

Palavras chave: Avaliação, Indicadores, Segurança alimentar e nutricional.